

*Em Hamburgo, freqüentou o curso de Medicina Tropical e, em Paris, estagiou no Laboratório de Parasitologia do Prof. E. Brumpt.*

*Em 1929 organizou o Serviço de Higiene e Laboratório Clínico da Companhia Paulista de Estradas de Ferro retornando, em fevereiro de 1930, às suas funções no Instituto de Higiene.*

*Após memorável concurso, aos 17 de abril de 1931 assumiu a cátedra de Parasitologia da Faculdade de Medicina de São Paulo, que dirigiu pelo espaço de 24 anos, imprimindo às suas atividades características próprias que, a largos traços, assim podem ser resumidas:*

*sábua orientação de não divorciar o ensino da pesquisa, realizando ambas as atividades paralelamente, sem hipertrofiar uma em detrimento da outra pois, em verdade, só pode ensinar bem o professor que investiga, da mesma maneira que o pesquisador encontra no ensino um fator estimulante ao seu trabalho de investigação;*

*entranhado amor pelo estudo e solução das endemias parasitárias que constituem o núcleo básico dos problemas médico-sociais brasileiros. No exercício deste mister, em íntimo contacto com as populações urbanas ou rurais parasitadas, foi levado a estudar outros fatores associados, tais como os diferentes tipos de desnutrição, os hábitos alimentares, o clima e o microclima, as condições de trabalho e de higiene; não se limitava pois às variáveis condicionantes das parasitoses humanas mas, sempre que necessário, identificava e quantificava todas essas variáveis, desde os fatos biológicos e bioquímicos até os fatos sócio-econômicos, o que implicava em enorme esforço de trabalho;*

*preocupação permanente em despertar vocações em pesquisadores e em fazer discípulos, orientando-os como verdadeiro chefe de Escola, permitindo a cada assistente, a cada auxiliar, desenvolver-se com autonomia em função de suas características próprias à luz de sua larga experiência; formou assim a maior Escola em Parasitologia da América Latina, caracterizada por parâmetros de elevado nível técnico-científico, ímpar criatividade com estabelecimento de inúmeras linhas de pesquisa, e por incondicional reverência às populações portadoras de parasitoses, no sentido social e humanístico, como beneficiários da pesquisa científica.*

*Em atitude da maior raridade, a fim de prestigiar a renovação no Departamento de Parasitologia que dirigia, deixou a cátedra em 1955, ocasião em que recebeu da Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo o título de Professor Emérito.*

*Em 1936 foi galardoado com o título de Professor "Honoris Causa" pela Faculdade de Medicina do Recife. Idêntica distinção recebeu em 1952, 1969 e 1970 das Faculdades de Medicina da Paraíba, da Universidade Federal de Goiás e da Faculdade de Medicina de Itajubá.*

*Ao discursar na solenidade inaugural da Faculdade de Medicina da Paraíba, em 15-3-1952, ocasião em que recebeu o título de Professor "Honoris Causa", encerrou-o com comovente homenagem de amor filial:*

*"Na segunda metade do século passado, um menino paraibano que há pouco acabava de perder a mãe, e pobre, como a maioria dos meninos do Nordeste, deixava Bananeiras, sua terra natal, para tentar a vida no sul do país. Fêz seu curso médico no Rio de Janeiro, parte como caixeiro de loja, parte como interno dos hospitais. Mudando-se para São Paulo, clinicou muitos anos no Interior e na Capital e lá constituiu numerosa família. Um dos seus filhos, que vós neste momento*